

PERFIL DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR DOENÇAS DO SISTEMA DIGESTÓRIO EM IDOSOS NO RIO GRANDE DO NORTE

Kézia Katiane Medeiros da Silva ¹
Bruno Neves da Silva ²
Marília Souto de Araújo ³
Clarissa Maria Bandeira Bezerra ⁴
Soraya Maria de Medeiros ⁵

INTRODUÇÃO

A população mundial está passando por uma transição demográfica, a quantidade de jovens está decaindo e a de idosos em crescente aumento, principalmente neste início de século, algo que era incomum no passado. Os idosos no ano de 2015 representavam 12% da população mundial, com previsão de duplicar esse quantitativo até 2050 (SUZMAN; BEARD, BOERMA; CHATTERJI, 2015).

Com esta longevidade o idoso, necessita de atenção a sua saúde com políticas públicas que promovam no sentido positivo da velhice, que o idoso torne-se participativo. A Organização Mundial de Saúde (OMS) defende o envelhecimento de modo ativo e saudável (OMS, 2015).

Não obstante, mesmo com a promoção do envelhecimento saudável compreende-se que com o decorrer dos anos podem surgir inúmeros processos degenerativos relacionados à idade e comprometer de forma crônica o organismo desse longo. Destarte, as doenças crônicas resultam em utilizações, mais frequentes nos serviços de saúde já as agudas têm menor tempo para resolutividade, seja por cura ou óbito (CHAIMOWICZ, 2006).

Em uma pesquisa realizada em 2013, em um estado brasileiro mostrou o predomínio e acometimento por doenças que necessitavam de internamento em idosos, evidenciou que nas mulheres a principal causa eram problemas circulatórios seguidos de digestório. Nos homens, a primeira causa foi digestiva. Assim, a hospitalização surge como condição necessária para tratamento do idoso, porém pode acarretar diminuição da capacidade funcional, a recuperação mais lenta e prolongada, aumento dos gastos com assistência médica (PAGOTTO; SILVEIRA, 2014).

Conhecer as causas dos internamentos hospitalares por problemas digestórios é de relevância para a saúde pública para a construção de políticas que direcionem a prevenção de riscos para as principais doenças e evitando gastos excessivos com hospitalizações. Deste modo, objetiva-se analisar o perfil das internações hospitalares por doenças do sistema digestório em idosos no Rio Grande do Norte.

METODOLOGIA

¹ Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, kezia_taty@hotmail.com;

² Mestrando em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, enfbneves@gmail.com;

³ Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, mariliasdearaujo@yahoo.com.br;

⁴ Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, clarissambbezerra@gmail.com;

⁵ Professor orientador: Doutora em Enfermagem pela Universidade de São Paulo - USP, sorayamaria_ufrn@hotmail.com.

Estudo retrospectivo, de natureza descritiva e com abordagem quantitativa, com utilização de dados secundários. A coleta de dados se deu no período de abril de 2019 a partir de informações presentes no Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) disponíveis *online* no Departamento de Informática do SUS (DATASUS).

A população do estudo foi constituída pelos casos registrados de internações hospitalares por doenças do sistema digestório no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2018, sendo que a amostra foi composta pelos registros referentes a indivíduos com 60 anos ou mais de idade. As variáveis utilizadas no estudo foram: sexo, faixa etária, raça/cor e lista de morbidades segundo o CID-10.

O mapeamento e processamento dos dados se deu a partir do *TABNET* para *Windows* 32, versão 3.0, um *software* de livre acesso desenvolvido pelo DATASUS. A análise dos dados foi realizada a partir de estatística descritiva, sendo apresentadas frequências absolutas e relativas.

Quanto aos preceitos éticos e legais, o estudo em tela foi guiado pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Constatou-se um total de 36.452 registros de internações hospitalares em idosos no período estudado. Tem-se que a proporção de internações/população foi duas vezes maior entre idosos do que entre adultos mais jovens (BORDIN et al., 2018; LOYOLA FILHO et al., 2004).

Ressalta-se ainda que a hospitalização por ser mais frequente e com maior tempo de internação, conseqüentemente demanda um aumento dos custos resultando na necessidade de um aperfeiçoamento e estruturação dos serviços de atenção à saúde (MALTA et al., 2017; QUEIROZ et al., 2016).

Os resultados da presente pesquisa apontam que a principal morbidade que resultou em internação hospitalar foi a colelitíase e colecistite (22,9%), seguida de hérnia inguinal (18,3%) e demais doenças do aparelho digestivo (12,8%).

Tem-se que no Brasil a colelitíase e colecistite resultam em cerca de 60.000 internações por ano no Sistema Único de Saúde (NUNES; ROSE; BORDIN, 2016). Além do número alto, em idosos, ainda tem-se uma permanência hospitalar mais prolongada relacionada ao número maior de complicações nesta faixa etária (MINOSSI et al., 2007).

Corroborando com estudos de Loyola Filho e colaboradores (2004) que ao analisarem o perfil de internações hospitalares no Brasil, ressaltam o risco de hospitalizações acentuadamente mais alto entre idosos, onde as internações por doenças do aparelho digestivo ocupam o terceiro lugar do total de internações hospitalares.

No que se refere aos aspectos sociodemográficos, observou-se predominância de casos de internações em indivíduos do sexo masculino (52,8%), com faixa etária de 60 a 69 anos (48,8%) e de raça/cor parda (32,9%).

Pesquisa realizada no Hospital Universitário da Universidade Estadual de Montes Claros, ao verificar o perfil de internações hospitalares também evidenciou que a maioria dos pacientes apresentavam de 60 a 69 anos, eram homens e ainda apresentavam baixa escolaridade (RABELO et al., 2010).

Loyola Filho et al. (2004) também evidencia que 43,7% das internações de idosos que ocorreram no Brasil concentraram-se na faixa etária de 60 a 69 anos. Estudo nacional apresenta em seus resultados a predominância do sexo masculino na representatividade das internações (72,6%) (SALES; SANTOS, 2007).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados do presente estudo, que objetivou analisar o perfil de internações hospitalares por doenças do aparelho digestivo no Rio Grande do Norte, apontaram para a predominância de internação hospitalares em idosos, trazendo números consideráveis e crescentes ao longo dos anos.

Tal fator chama atenção para a necessidade de que políticas públicas de saúde relacionada ao envelhecimento ativo, integral e independente sejam elaboradas a fim de atender essas demandas atuais de saúde.

Os idosos masculinos, pardos e na faixa etária de 60 a 69 anos foram os mais acometidos por doenças do aparelho digestório, onde evidenciou-se que no Rio Grande do Norte a maioria das internações foram por colelitíase e colecistite.

Pesquisas demonstraram que no caso de procedimentos cirúrgicos atuando na terapêutica para a colelitíase e colecistite, os idosos apresentam acentuadas complicações cirúrgicas considerando a fragilidade de saúde inerente ao processo de envelhecimento.

Palavras-chave: Envelhecimento, Internação Hospitalar, Idosos.

REFERÊNCIAS

BORDIN, D.; et al. Fatores associados à internação hospitalar de idosos: estudo de base nacional. **Rev Bras Geriatr Gerontol.**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 4, p. 439-446, ago. 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232018000400439&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 25 Mai. 2019.

CHAIMOWICZ F. Epidemiologia e o envelhecimento no Brasil. In: Freitas EV, et al. Tratado de geriatria e gerontologia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006. p.106-130.

LOYOLA FILHO, A.I.; et al. Causas de internações hospitalares entre idosos brasileiros no âmbito do Sistema Único de Saúde. **Epidemiol Serv Saúde**, Brasília, v. 13, n. 4, p. 229-238, dez. 2004. Disponível em http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167949742004000400005&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 25 Mai 2019.

MALTA, D.C.; et al. Doenças crônicas não transmissíveis e a utilização de serviços de saúde: análise da Pesquisa Nacional de Saúde no Brasil. **Rev Saude Publica**, v. 51, n. 1, p. 1-10, 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rsp/v51s1/pt_0034-8910-rsp-S1518-87872017051000090.pdf. Acesso em: 22 Mai. 2019.

MINOSSI, J.G.; et al. Morbimortalidade da colecistectomia em pacientes idosos, operados pelas técnicas laparotômica, minilaparotômica e videolaparoscópica. **ABCD Arq Bras Cir Dig**, v. 20, n. 2, p. 93-6, jun. 2007.

NUNES, E.C.; ROSA, R.S.; BORDIN, R. Internações por colecistite e colelitíase no rio grande do sul, brasil. **ABCD Arq Bras Cir Dig**, v. 29, n. 2, p. 77-80, 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/abcd/v29n2/pt_0102-6720-abcd-29-02-00077.pdf. Acesso em: 20 Mai. 2019.

PAGOTTO V, SILVEIRA EA. Applicability and agreement of different diagnostic criteria for sarcopenia estimation in the elderly. **Arch Gerontol Geriatr**. v. 59, n. 2, p. 288-94, 2014.

QUEIROZ, D.B.; et al. Perfil de internações de idosos em uma clínica de neurociências de um hospital público. **RevEnfermContemp**, v. 5, n. 1, p. 16-24, 2016. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/441/642>. Acesso em: 22 Mai. 2019.

RABELO, L.P.O. Perfil de idosos internados em um hospital universitário. **Rev Min Enferm**, v. 14, n. 3, p. 293-300, set. 2010. Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/119>. Acesso em: 23 Mai. 2019.

World Health Organization. World report on ageing and health [Internet]. Geneva: WHO; 2015 [acesso em 15 jun. 2017]. Disponível em: http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/186463/1/9789240694811_eng.pdf?ua=1.

SALES, F.M.; SANTOS, I. Perfil de idosos hospitalizados e nível de dependência de cuidados de enfermagem: identificação de necessidades. **Texto & Contexto Enferm**, v. 16, n. 3, p. 495-502, 2007. Disponível em: www.scielo.br/pdf/a16v16n3.pdf. Acesso em: 23 Mai. 2019.

SUZMAN R, BEARD JR, BOERMA T, CHATTERJI S. Health in an ageing world: what do we know? *Lancet* [Internet]. 2015 [acesso em 15 jun. 2017];9967(385):484-6. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/25468156>.